

Preços e alimentação – valores, regras e símbolos - um sistema referencial, um registo diferencial – (o caso do Porto)

Inês Amorim*
Patrícia Costa**

O título pressupõe diferentes hipóteses de abordagem – a macroeconómica, que coloca os preços alimentares entre produção, população e mercado, e a da sociologia da alimentação, que procura distinguir nuances de consumo qualitativo e diferencial. Uma terceira via seria a do valor nutricional qualitativo e quantitativo, comparativo, que não está, de momento, nos nossos horizontes, embora, também deste ponto de vista, uma sociologia do consumo se imponha (Aymard 1961).

Se a história dos preços em Portugal, séculos XV a XIX, é o objectivo do projecto (PWR PTDC/HAH/70938/2006), numa longa duração que obriga à reflexão acerca da selecção dos indicadores, representativos do consumo corrente e do mercado em geral, o estado da arte indicia que esses marcadores terão evoluído ao longo do tempo. Parece claro que existem outros factores na formulação dos preços que não se reduzam às relações de produção, ao mercado, etc, mas às redes de compromissos que se impõem ao homem que vive em sociedade (Cerutti, 1995). Para compreender esta imbricação do mercado e do que dele não depende apenas - o extra-mercado da economia simbólica, a ordem dos objectos e das aparências é indissociável da sua construção.

A questão, contudo, coloca-se a montante. Ou seja, em que medida as relações pessoais reflectem ou influenciam os consumos individuais? Que estatuto na esfera do consumo? Quais os impactos, numa história geral dos preços, deste mosaico de perspectivas?

Ora, parece-nos, a história dos preços, das variações seculares, teve que tomar em linha de conta estas reflexões prévias, que justificarão as opções realizadas no percurso de investigação. Forçosamente houve que seleccionar fontes produzidas por instituições consideradas fulcrais na inscrição de mercado(s), na sua pluriactividade e, por outro lado, observar, atentamente, os mecanismos de produção de informação, ou seja, os procedimentos empíricos que indicam a intencionalidade do registo e a pertinência da sua incorporação. As opções seguiram esta observação de uma sociedade diferencial que parece evoluir a níveis e velocidades que procurará apurar. É sobre esta estrutura produtora de informação, em torno de preços alimentares, que partiremos para a caracterização de um “registo diferencial”...

* Investigadora do projecto *Prices, Wages and Rents in Portugal 1500-1900* PTDC/HAH/70938/2006

** Bolseira de investigação do projecto *Prices, Wages and Rents in Portugal 1500-1900*